

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	43
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	400
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>400</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	3.565	3.703
1.01	Ativo Circulante	2.728	2.910
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.503	1.626
1.01.03	Contas a Receber	46	155
1.01.03.01	Clientes	46	155
1.01.06	Tributos a Recuperar	925	825
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	925	825
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	254	304
1.01.08.03	Outros	254	304
1.01.08.03.01	Despesas Reembolsáveis de Operações Fiduciárias	254	296
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	0	8
1.02	Ativo Não Circulante	837	793
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	595	533
1.02.01.06	Tributos Diferidos	595	533
1.02.03	Imobilizado	215	230
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	215	230
1.02.04	Intangível	27	30
1.02.04.01	Intangíveis	27	30

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	3.565	3.703
2.01	Passivo Circulante	1.062	1.075
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	158	464
2.01.02	Fornecedores	2	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	72	82
2.01.05	Outras Obrigações	830	529
2.01.05.02	Outros	830	529
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	237
2.01.05.02.04	Contas a Pagar de Operações Fiduciárias	830	292
2.02	Passivo Não Circulante	1.603	1.439
2.02.02	Outras Obrigações	1.603	1.439
2.02.02.02	Outros	1.603	1.439
2.02.02.02.03	Créditos Fiscais de Operações Fiduciárias	1.603	1.439
2.03	Patrimônio Líquido	900	1.189
2.03.01	Capital Social Realizado	400	400
2.03.04	Reservas de Lucros	500	789
2.03.04.01	Reserva Legal	80	80
2.03.04.10	Reserva de Lucros	420	709

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.329	468
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-474	-113
3.03	Resultado Bruto	855	355
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-513	-361
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-513	-361
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-569	-394
3.04.02.02	Despesas de Comercialização	0	-20
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-4	-6
3.04.02.04	Outras Receitas	60	59
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	342	-6
3.06	Resultado Financeiro	71	63
3.06.01	Receitas Financeiras	71	63
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	413	57
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-131	-13
3.08.01	Corrente	-184	-50
3.08.02	Diferido	53	37
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	282	44
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	282	44
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,71000	0,11000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	282	44
4.03	Resultado Abrangente do Período	282	44

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	685	-279
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	369	23
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	413	57
6.01.01.02	Depreciação e amortização	18	8
6.01.01.03	Tributos diferidos	-62	-42
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	316	-302
6.01.02.01	Contas a receber	109	314
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-231	604
6.01.02.03	Despesas reembolsáveis - operações fiduciárias	42	8
6.01.02.04	Outros ativos	8	-19
6.01.02.05	Contas a pagar	2	13
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-306	-323
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-10	-1.004
6.01.02.08	Contas a pagar de operações fiduciárias	538	-9
6.01.02.09	Créditos fiscais de operações fiduciárias	164	114
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-193
6.02.01	Aquisições de imobilizado	0	-193
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-808	-508
6.03.01	Pagamento de dividendos	-808	-508
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-123	-980
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.626	2.787
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.503	1.807

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	400	0	789	0	0	1.189
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400	0	789	0	0	1.189
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-571	0	0	-571
5.04.06	Dividendos	0	0	-571	0	0	-571
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	282	0	282
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	282	0	282
5.07	Saldos Finais	400	0	218	282	0	900



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	400	0	1.351	0	0	1.751
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400	0	1.351	0	0	1.751
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-508	0	0	-508
5.04.06	Dividendos	0	0	-508	0	0	-508
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44	0	44
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44	0	44
5.07	Saldos Finais	400	0	843	44	0	1.287

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	1.508	573
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.508	573
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-611	-242
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-474	-113
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-137	-129
7.03	Valor Adicionado Bruto	897	331
7.04	Retenções	-18	-8
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18	-8
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	879	323
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71	63
7.06.02	Receitas Financeiras	71	63
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	950	386
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	950	386
7.08.01	Pessoal	364	262
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	254	65
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50	15
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	282	44
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	282	44

## Comentário do Desempenho



**ÁPICE SECURITIZADORA S.A.**

**COMPANHIA ABERTA**

**CNPJ: 12.130.744/0001-00**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

**1º TRIMESTRE DE 2016**

## Comentário do Desempenho

### Cenário Econômico

O cenário externo encontra-se mais favorável, com taxas de juros menores, oscilações menos relevantes nas taxas de câmbio, sobretudo o dólar que está mais fraco devido à sinalização do Fed, o banco central dos Estados Unidos, de menos altas nas taxas de juros este ano, impulsionando assim as moedas de países emergentes, em que a taxa de câmbio recuou de 4,00 reais por dólar, no fim de fevereiro, para cotação em torno de 3,60, nível este que não era observado desde o rebaixamento que a agência de risco *Standard & Poor's* classificou o Brasil, em setembro de 2015 do Brasil.

Este contexto de queda do dólar e a desaceleração econômica favorecem a uma queda na inflação, que pode possibilitar corte de juros, então há expectativa do mercado é de que o Banco Central inicie reduções nas taxas de juros para o segundo trimestre de 2016, sobretudo se considerarmos mudanças no ambiente macroeconômico, em que ocorra queda no risco do país, valorização do real e redução na inflação.

Os estudos realizados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) demonstram um aumento da taxa de desemprego sendo 13% para 2016 e 13,4% para 2017. Em fevereiro deste ano, houve destruição líquida de 104 mil empregos formais (segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, Caged). Usando nosso ajuste sazonal, calculamos uma redução de 189 mil empregos, próximo ao pior resultado da série histórica (iniciada em 1995). O resultado ocorre após uma surpresa positiva em janeiro, com redução de postos de trabalho menor que as expectativas. Devido à defasagem do mercado de trabalho em relação à atividade econômica, esperamos que o nível de emprego continue a diminuir ao longo de 2016, levando a taxa de desemprego nacional para 13% no fim deste ano, e para 13,4% em dezembro de 2017.

### Auditoria

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a empresa contratada para auditar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 da Ápice Securitizadora S.A. não prestou outros serviços que não o de auditoria externa.

## Comentário do Desempenho

A Companhia concluiu o primeiro trimestre de 2016 com lucro líquido de R\$ 282 mil. A Companhia liquidou uma série de Certificados de Recebíveis Imobiliários cujo montante de emissão foi de R\$ 100 milhões.

Apresentamos para apreciação de V.Sas., as informações trimestrais desta Companhia, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016 com os dados comparativos de exercício anterior e do trimestre anterior para as contas de resultado. Ficamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 30 de abril de 2016

## Notas Explicativas

### 1. Informações gerais

A Ápice Securitizadora S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, cuja sede social está localizada na cidade de São Paulo - SP. Sua controladora é a Ápice Consultoria Financeira e Participações Ltda. e Fernando Cesar Brasileiro.

A Companhia tem como principais atividades: (i) securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e securitização de direitos creditórios do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos hipotecários e imobiliários, bem como em direitos creditórios do agronegócio; (ii) a aquisição de créditos imobiliários, direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários; (iii) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”), podendo realizar a emissão e colocação de outros títulos e/ou valores mobiliários; (iv) a prestação de serviços e realização de outros negócios relacionados ao mercado secundário de créditos imobiliários e de direitos creditórios do agronegócio, especialmente à securitização de tais créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, e outras disposições legais aplicáveis; (v) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e de direitos creditórios do agronegócio.

### 2. Bases de preparação das informações contábeis intermediárias

#### 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias - ITR.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria e sua emissão foi autorizada em 30 de abril de 2016.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das demonstrações contábeis apresentadas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

#### 2.2. Bases de apresentação

##### 2.2.1. Bases de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas informações contábeis intermediárias, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência.

## Notas Explicativas

### 2.2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias está de acordo com as normas emitidas pelo CPC e as normas IFRS que exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas respectivamente.

## 3. Principais práticas contábeis

### 3.1. Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações em moeda estrangeira.

### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 (noventa) dias da data da aplicação, principalmente em aplicações compromissadas e Certificado de Depósito Bancário (CDB). As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

### 3.3. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais de perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico

## Notas Explicativas

futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Em 31 de março de 2016, a Administração efetuou a revisão da vida útil dos itens do imobilizado e concluiu que estas estão adequadas.

A Administração avalia a cada encerramento de exercício social se há indicação de que um ativo pode ser não recuperável, ou seja, quando o seu valor contábil excede o seu valor recuperável, e se aplicável o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

Em 31 de março de 2016, a Administração apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar ajustes.

### 3.4. Intangível

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou que sejam desenvolvidos internamente. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades considerem provável que os benefícios econômicos futuros serão gerados.

Os ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu custo de aquisição e são subsequentemente mensurados ao custo menos a eventual amortização acumulada e a perda acumulada. O valor amortizável do ativo com vida útil definida deve ser apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. A amortização deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso, ou seja, quando se encontrar no local e nas condições necessárias para que este possa funcionar como pretende a Companhia.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil.

Em 31 de março de 2016, a Administração apurou que o ativo intangível não está registrado por montante superior ao valor provável de recuperação, fato pelo qual não houve necessidade de efetuar ajustes.

### 3.5. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não possui benefícios de longo prazo a empregados.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/2009, a Companhia informa que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência

## Notas Explicativas

médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

### 3.6. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. Em 31 de março de 2016, a Companhia não apurou a necessidade de ajustes, por recuperação de ativos.

### 3.7. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros em duas categorias: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial de cada operação.

Em 31 de março de 2016, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

### 3.8. Passivos financeiros

#### 3.8.1. Classificação como dívida ou instrumento de capital

Os instrumentos de dívida e os instrumentos de capital são classificados como passivos financeiros ou de capital de acordo com a natureza do contrato.

#### 3.8.2. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado ou outros passivos financeiros.

Em cada data de encerramento de balanço subsequente ao do reconhecimento inicial, os passivos financeiros são classificados ao valor justo no resultado e são reconhecidos ao valor justo diretamente no resultado do período no qual se originaram. O ganho ou a perda líquida reconhecida no resultado inclui eventuais juros pagos ao passivo financeiro.

Os outros passivos financeiros, incluindo contas a pagar e outros passivos, são mensurados pelo



## Notas Explicativas

custo amortizado, usando o método de juros efetivos.

### **3.9. Recebíveis imobiliários e certificados de recebíveis imobiliários (patrimônio separado)**

São registrados pelo seu valor de aquisição e captação, respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do balanço, os quais não são incorporados ao resultado e ao patrimônio da Companhia, por se constituírem em patrimônio em separado nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997. O saldo de securitização é demonstrado pelo valor líquido, no ativo ou no passivo, conforme o caso, demonstrado no quadro demonstrações financeiras Fiduciárias, descrito na Nota Explicativa 25.

### **3.10. Provisões, ativos e passivos contingentes**

A Administração, ao elaborar suas informações contábeis intermediárias, efetua a distinção entre:

- Provisões, que podem ser definidas como saldos credores que cobrem obrigações presentes legais ou presumidas na data do balanço patrimonial, decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a entidade cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.

Passivos contingentes, que são possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Companhia. Incluem as obrigações presentes da entidade, caso não seja provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para a sua liquidação.

- Ativos contingentes, que tratam-se de ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de eventos além do controle da Companhia. Não são reconhecidos no balanço patrimonial e nem na demonstração do resultado, mas são divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As informações contábeis intermediárias da Companhia incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja grande a possibilidade de que a obrigação tenha de ser liquidada, ou seja, que apresente perda provável. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes, ou seja, que apresentem perda possível não devem ser reconhecidos nas informações contábeis intermediárias, mas divulgadas em notas explicativas.

### **3.11. Reconhecimento de receitas**

A receita da Companhia é composta pelo *fee* de estruturação das emissões dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, deságios e dos serviços prestados referente à gestão dos recebíveis imobiliários.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados

## Notas Explicativas

para a Securitizadora e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a prestação de serviços.

### **3.12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

A provisão para imposto de renda e contribuição social são contabilizadas pelo regime de lucro real e foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

### **3.13. Lucro por ação**

O lucro por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído.

### **3.14. Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

### **3.15. Demonstração dos fluxos de caixa (DFC)**

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### **3.16. Novas normas, alterações e interpretações**

As normas e interpretações emitidas mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

## Notas Explicativas

### **3.16.1. IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)**

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

### **3.16.2. IFRS 15 *Revenues from Contracts with Customers* (Receita de Contratos com Clientes)**

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

### **3.16.3. IFRS 16 – Arrendamentos**

Esta norma substitui a norma anterior, IAS 17 Aluguéis, e respectivas interpretações e estabelece o princípio do reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de aluguéis para ambas as partes do contrato, ou seja, dos clientes (locatários) e dos fornecedores (locadores). Os locatários são obrigados a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos de aluguéis e um "ativo de direito de uso" para praticamente todos os contratos de locação, com exceção de certas locações de curto prazo e contratos de locação de ativos de baixo valor. Para locadores, a contabilidade deverá permanecer quase o mesmo, continuando a classificar seus aluguéis como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e demonstrando esses dois tipos de arrendamentos de forma diferente.

A Companhia está avaliando os impactos da adoção.

### **3.16.4. Outras normas e modificações**

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* (Contas Regulatórias de Diferimento);
- *Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11);

## Notas Explicativas

- *Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38);
- *Sale or contribution of Assets between an Investor and its Associate or Joint Venture* (Transações entre um Investidor e sua Associada ou Empreendimento em Conjunto) (alteração do IFRS 10 e IAS 28);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014;
- *Investment Entities: Applying the Consolidation Exception* (Entidades de Investimento: Aplicação de Consolidação Excepcional) (alteração do IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28); e
- *Disclosure Initiative* (Divulgação Inicial) (alteração do IAS 1);

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Nas informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o caixa e equivalentes de caixa, conforme registradas na demonstração dos fluxos de caixa, podem ser conciliadas com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	31/03/2016	31/12/2015
Bancos	329	109
Certificado de Depósito Bancário (CDB) (a)	204	197
Aplicações compromissadas (b)	970	1.320
	<b>1.503</b>	<b>1.626</b>

- (a) As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, pós-fixadas, indexadas a uma média de 99,5% dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”), em operações chamadas Certificado de Depósito Bancário na qual o banco vende títulos de sua emissão e se compromete a dar liquidez diária, a qualquer momento, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.
- (b) As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, indexadas a uma média de 99,2% dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”), em operações chamadas de compromissadas DI, em que o banco vende um título de sua emissão e se compromete a recomprá-lo a qualquer momento, fazendo que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

### 5. Contas a receber

Nas informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016, o saldo do contas a receber é R\$ 46 (R\$155 em 31 de dezembro de 2015) refere-se às prestações de serviços de gestão e de estruturação.

## Notas Explicativas

### 6. Tributos a recuperar

	31/03/2016	31/12/2015
Impostos retidos em prestação de serviços	10	13
Impostos retidos de aplicações financeiras	-	-
Antecipações e pagamentos a maior de imposto de renda e de contribuição social do próprio exercício	112	802
Saldo credor de impostos recolhidos em exercícios anteriores	803	10
<b>Total de impostos a compensar</b>	<b>925</b>	<b>825</b>

### 7. Despesas reembolsáveis de operações fiduciárias

	31/03/2016	31/12/2015
Despesas reembolsáveis de operações fiduciárias	254	296

Despesas reembolsáveis referem-se a valores pagos com caixa da Companhia antes da liquidação financeira das operações de Certificado de Recebíveis Imobiliários e valores pagos após a liquidação das operações que serão reembolsáveis pelas partes das referidas operações.

### 8. Tributos diferidos

	31/03/2016	31/12/2015
IRPJ	382	343
CSLL	138	123
PIS	11	9
COFINS	64	58
	<b>595</b>	<b>533</b>

### 9. Imobilizado

Descrição	% - taxa de depreciação	31/03/2016 Imobilizado líquido	31/12/2015 Imobilizado líquido
Equipamentos de informática	20%	39	42
Equipamentos de comunicação	10%	1	1
Instalações e benfeitorias	25%	134	145
Móveis e utensílios	10%	41	42
		<b>215</b>	<b>230</b>

## Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado para o trimestre findo em 31 de março de 2016 é como segue:

Descrição	31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2016
Equipamentos de informática	42	-	-	(3)	39
Equipamentos de comunicação	1	-	-	-	1
Instalações e benfeitorias	145	-	-	(11)	134
Móveis e utensílios	42	-	-	(1)	41
	<b>230</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(15)</b>	<b>215</b>

### Movimentação do imobilizado

Descrição	31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2015
Equipamentos de informática	19	33	-	(10)	42
Equipamentos de comunicação	1	-	-	-	1
Instalações e benfeitorias	-	181	-	(36)	145
Móveis e utensílios	9	38	-	(5)	42
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>252</b>	<b>-</b>	<b>(51)</b>	<b>230</b>

## 10. Intangível

Descrição	% - taxa de amortização	31/03/2016 Intangível líquido	31/12/2015 Intangível líquido
Sistemas para processamento de dados	20%	27	30

A movimentação do intangível para o trimestre findo em 31 de março de 2016 é como segue:

Descrição	31/12/2015	Adições	Baixas	Amortização	31/03/2016
Sistemas para processamento de dados	30	-	-	(3)	27

Descrição	31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2015
Sistemas para processamento de dados	41	-	-	(11)	30

## Notas Explicativas

### 11. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/03/2016	31/12/2015
Bônus de desempenho	-	324
Provisão de férias	98	93
INSS e FGTS	36	30
Outros	24	17
<b>Total obrigações sociais e trabalhistas</b>	<b>158</b>	<b>464</b>

### 12. Obrigações fiscais

	31/03/2016	31/12/2015
Impostos e contribuições sobre o lucro	10	9
Impostos e contribuições a recolher	62	73
<b>Total de tributos a recolher</b>	<b>72</b>	<b>82</b>

### 13. Contas a pagar de operações fiduciárias

São obrigações a pagar relacionados com as operações fiduciárias dos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos pela Companhia, em que esses valores foram reembolsados e serão pagos à medida que os fornecedores relacionados disponibilizem os documentos comprobatórios para quitação.

### 14. Créditos fiscais de operações fiduciárias

Trata-se de imposto de renda retido na fonte referente às aplicações financeiras das operações fiduciárias dos Certificados de Recebíveis Imobiliários em nome da Ápice Securitizadora S.A., realizáveis de acordo com o encerramento de operações emitidas pela Companhia.

### 15. Partes relacionadas

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 a Companhia não realizou transações com partes relacionadas.

### 16. Remuneração dos administradores

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 a Companhia não pagou honorários a seus administradores.

### 17. Patrimônio líquido

#### 17.1 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 400 dividido em 400.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

## Notas Explicativas

### 17.2 Reserva legal

A reserva legal da Companhia está com saldo de R\$ 80, ou seja, já está no limite previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404./76 em que a reserva não pode exceder 20% do capital social.

### 17.3 Destinação do resultado

No trimestre findo em 31 de março de 2016 foi pago o montante de R\$ 808.

### 18. Receita líquida

	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta	1.448	514
(-) Tributos	(119)	(46)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.329</b>	<b>468</b>

A receita da Companhia é constituída de *fee* de estruturação das operações de securitização de Certificados de Recebíveis Imobiliários e dos serviços prestados referente à gestão dos recebíveis imobiliários.

### 19. Custos dos serviços prestados

	31/03/2016	31/03/2015
Taxas Cetip	(35)	(13)
Custos com comissões	(341)	-
Banco liquidante	(24)	(19)
Custos com sistemas	(9)	(10)
Rating	(58)	(53)
Outros custos	(7)	(18)
<b>Total</b>	<b>(474)</b>	<b>(113)</b>



## Notas Explicativas

### 20. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC e pelas IFRSs, o detalhamento por natureza está apresentado a seguir:

	31/03/2016	31/03/2015
Despesas com pessoal	(285)	(203)
Despesas com encargos trabalhistas	(79)	(59)
Despesas com serviços de terceiros	(175)	(91)
Despesas com anúncios, patrocínios e publicações	-	(20)
Despesas com informática e telecomunicações	(6)	(10)
Despesas com impostos	(4)	(6)
Despesas de depreciação e amortização	(18)	(8)
Outras despesas administrativas	(6)	(23)
Outras receitas e despesas (i)	60	59
<b>Total</b>	<b>(513)</b>	<b>(361)</b>

#### Classificadas como

Despesas administrativas	(569)	(394)
Despesas de comercialização	-	(20)
Despesas tributárias	(4)	(6)
Outras receitas	60	59
<b>Total</b>	<b>(513)</b>	<b>(361)</b>

(i) Refere-se ao ganho com imposto de renda retido na fonte de aplicações financeiras das operações fiduciárias.

### 21. Receita financeira

	31/03/2016	31/03/2015
Rendimento de aplicação financeira	45	59
Variação monetária	26	4
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>63</b>

## Notas Explicativas

### 22. Imposto de renda e contribuição social

- a) Composição das despesas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

	31/03/2016	31/03/2015
IRPJ – corrente	(133)	(35)
CSLL – corrente	(51)	(15)
<b>Total corrente</b>	<b>(184)</b>	<b>(50)</b>
IRPJ – diferido	39	27
CSLL – diferido	14	10
<b>Total diferido</b>	<b>53</b>	<b>37</b>

- b) Reconciliação das despesas de IRPJ e CSLL - correntes

	31/03/2016	31/03/2015
Resultado do exercício antes dos impostos	413	57
Exclusões	(8)	(4)
Adições	165	114
<b>Base de cálculo para IRPJ</b>	<b>570</b>	<b>167</b>
Alíquota de 15%	(85)	(25)
Base de cálculo alíquota adicional	510	107
Alíquota adicional 10%	(51)	(11)
Total do IRPJ	(136)	(36)
Utilização de incentivos fiscais	3	1
<b>IRPJ líquido</b>	<b>(133)</b>	<b>(35)</b>
Base de cálculo para CSLL	570	167
Alíquota 9%	(51)	(15)
<b>Total de IRPJ e CSLL</b>	<b>(184)</b>	<b>(50)</b>

### 23. Lucro por ação

	31/03/2016	31/03/2015
Lucro do período atribuível aos acionistas da controladora	282	44
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro	400.000	400.000
<b>Lucro por ação - em reais</b>	<b>0,71</b>	<b>0,11</b>

## Notas Explicativas

### **24. Instrumentos financeiros**

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### **24.1 Critérios, premissas e limitações utilizados na apuração dos valores de mercado**

##### Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são aplicações financeiras compromissadas DI e CDB DI que são títulos de renda fixa emitidos por banco de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. Esses instrumentos são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Na mensuração subsequente são classificados na mesma categoria. Por se tratar de um instrumento com liquidez diária e recompra garantida na taxa pactuada na aplicação, os saldos das aplicações financeiras refletem o seu valor justo nas datas de avaliação.

#### **24.2 Considerações iniciais**

A Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. A referida política é aplicada com adoção de procedimentos que capte todas as suas áreas críticas, garantindo que os negócios estejam em conformidade com as propostas acordadas. Em resumo, a Companhia possui algumas etapas a serem evidenciadas na formalização de novas operações: (i) prospecção de novos negócios; (ii) análise detalhada da proposta levantando questionamentos, análise de crédito preliminar para seguir para próximas etapas; (iii) avaliação pelo Comitê de Operações; (iv) negociação final com o cliente; (v) auditoria financeira e jurídica e uma vez que todas as condições anteriores tenham sido cumpridas por fim a etapa (vi) efetivação do negócio.

#### **24.3 Gestão de capital**

A Companhia administra seu capital para garantir que possa continuar com suas atividades rotineiras utilizando capital próprio ou reinvestindo os resultados obtidos pela Companhia. Eventualmente o capital da Companhia poderá não ser suficiente para suas futuras exigências operacionais e manutenção do crescimento esperado, de forma que a Companhia pode vir a precisar de fonte de financiamento externas.

Atualmente a Companhia não se utiliza de quaisquer fontes de financiamento para capital de giro ou para investimentos em ativos e informa que possui recursos para honrar seus compromissos operacionais.

#### **24.4 Exposição a risco de taxas de juros**

A Companhia esclarece que não esta diretamente sujeita a riscos relevantes de taxas de juros

#### **24.5 Gestão de risco de mercado**

A Companhia esclarece que não esta diretamente sujeita a riscos relevantes de mercado.

## Notas Explicativas

### **24.6 Gestão de risco de liquidez**

A Companhia gerencia o risco de liquidez, utilizando capital próprio ou pelo reinvestimento dos resultados obtidos pela própria Companhia. A companhia informa que possui liquidez para honrar seus compromissos financeiros.

### **24.7 Risco de crédito**

A Companhia não está sujeita a riscos relevantes de crédito.

### **24.8 Risco operacional**

São riscos relacionados à possibilidade de ocorrência na perda não prevista de uso inadequado de sistemas, dos mecanismos de controle, erros humanos e falhas nas estruturas das operações.

Com a finalidade de mitigar os erros citados acima a Companhia busca planejar, organizar, direcionar e controlar as atividades executadas pelos seus funcionários e prepostos no sentido de minimizar os efeitos dos riscos aos quais a Companhia esta sujeita nos serviços que presta. Para tanto estabeleceu um conjunto de Normas e Procedimentos que tem como objetivo reduzir ao mínimo os efeitos das perdas acidentais, enfocando o tratamento aos riscos que possam causar danos a empresa, ao meio ambiente, a sociedade, aos concorrentes e aos demais participantes do mercado.

O ganho da Companhia provém basicamente da securitização de recebíveis, que necessita de uma equipe especializada, para originação, estruturação, distribuição e gestão, com vasto conhecimento técnico, operacional e mercadológico de nossos produtos.

Os riscos operacionais também podem estar relacionados com a perda de membros da equipe operacional da Companhia e/ou à sua incapacidade de atrair e manter pessoal qualificado pode ter efeito adverso relevante sobre as atividades, situação financeira e resultados operacionais da Companhia. A Companhia desenvolveu um conjunto de normas relacionadas às Políticas de Recursos Humanos e de Benefícios de modo a garantir a manutenção na Companhia de profissionais qualificados.

Adicionalmente a Companhia contrata prestadores de serviços terceirizados para execução de diversas atividades tendo como a finalidade de atender ao seu objeto social, tais como: assessores jurídicos, agentes fiduciários, empresas prestadoras de serviços de auditoria e cobrança de créditos pulverizados, agências classificadoras de risco, banco liquidante, coordenador líder para distribuir os Certificados de Recebíveis Imobiliários, entre outros.

A Companhia avalia os riscos relacionados a seus fornecedores de serviços com base em histórico profissional e relacionamento com mercado, além de pesquisar referências e restrições. Adicionalmente a Companhia atua com a diversificação na contratação de seus fornecedores igualmente reconhecidos no mercado de modo a reduzir a dependência em relação aos prestadores de serviço em caso de falência dos mesmos e ou alteração relevante da tabela de preços. No entanto, caso a Companhia não consiga implementar sua estratégia de diversificação dos prestadores de serviço a Companhia poderá ficar dependente de determinados fornecedores específicos, o que pode afetar os seus resultados.

## Notas Explicativas

### **24.9 Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2016 estão compatíveis com os valores praticados pelo mercado nesta data. Os referidos instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais que visam obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas em relação aquelas vigentes no mercado e na confirmação de que seus investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que administramos. A Companhia não possui investimentos de alto risco que são especulativos como derivativos. A determinação dos valores estimados nas realizações de ativos e passivos financeiros é baseada em informações disponíveis no mercado e com metodologia e critério de avaliação adequadas. No entanto, é necessário que a Companhia utilize julgamentos para interpretar dados de mercado e estimar valores de realização mais adequados.

### **24.10 Análise de sensibilidade**

A Companhia não apresentou análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros e não está diretamente sujeita a riscos relevantes de mercado.

## **25. Informações fiduciárias**

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514 de 20 de novembro de 1997, em virtude da Administração dos patrimônios separados e da respectiva manutenção dos registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as demonstrações contábeis intermediárias relacionadas a esses patrimônios separados para o período findo em 31 de março de 2016 e demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Essas informações são complementares às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, conforme instituído pela ICVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, e suas alterações.

## Notas Explicativas

## 25.1 Balanços patrimoniais fiduciários

A composição ativa do balanço patrimonial fiduciário de 31 de março de 2016 está demonstrada na tabela abaixo:

	Circulante				Total do Ativo Circulante	Não circulante		Ativo Total
	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações Financeiras	Créditos Vinculados	Outros Ativos		Créditos Vinculados	Total do Ativo Não Circulante	
Série 1	291	403	851	-	1.545	3.274	3.274	4.819
Série 2	596	923	2.076	-	3.595	7.306	7.306	10.901
Série 3	127	65	108	-	300	341	341	641
Série 4 e 5	1.228	-	4.630	-	5.858	25.553	25.553	31.411
Série 6	1	973	-	-	974	28.520	28.520	29.494
Série 7	146	5.099	175.921	523	181.689	-	-	181.689
Série 8	-	9.774	3.883	-	13.657	31.002	31.002	44.659
Série 9	291	-	1.209	-	1.500	10.901	10.901	12.401
Série 10	1	-	2.766	-	2.767	7.910	7.910	10.677
Série 11	7	-	16.349	-	16.356	10.090	10.090	26.446
Série 12	-	50	-	-	50	81.491	81.491	81.541
Série 13	-	-	3.111	-	3.111	110.542	110.542	113.653
Série 14	3	-	3.295	-	3.298	143.322	143.322	146.620
Série 15	1	-	10.766	-	10.767	53.601	53.601	64.368
Série 16	-	-	68.832	-	68.832	217.034	217.034	285.866
Série 17 e 18	20.539	-	259.790	-	280.329	2.205.163	2.205.163	2.485.492
Série 19 e 20	98	606	1.322	-	2.026	7.257	7.257	9.283
Série 21	-	-	62.720	-	62.720	-	-	62.720
Série 22	690	1.178	2.479	-	4.347	51.369	51.369	55.716
Série 23	-	2.765	10.425	-	13.190	13.900	13.900	27.090
Série 24	402	653	763	-	1.818	45.051	45.051	46.869
Série 25	1.140	-	6.588	-	7.728	73.360	73.360	81.088
Série 26	-	-	1.197	-	1.197	35.443	35.443	36.640
Série 27	-	-	-	-	-	53.081	53.081	53.081
Série 28	-	-	-	-	-	105.371	105.371	105.371
Série 29 e 30	111	-	235	-	346	9.728	9.728	10.074
Série 31 e 32	595	-	2.401	-	2.996	8.487	8.487	11.483
Série 33	-	-	-	-	-	287.018	287.018	287.018
Série 34	-	-	-	-	-	262.857	-	262.857
Série 35 e 36	56	1.818	73.489	503	75.866	-	-	75.866
Série 37	825	2.123	4.333	-	7.281	52.771	52.771	60.052
Série 38	-	-	2.906	-	2.906	31.963	31.963	34.869
Série 39	-	-	1.343	-	1.343	28.235	28.235	29.578
Série 40	1.831	1.677	10.098	-	13.606	30.823	30.823	44.429
Série 41	3	-	1.529	-	1.532	29.312	29.312	30.844
Série 42	-	-	-	-	-	290.115	290.115	290.115
Série 43	1.036	-	6.611	-	7.647	57.708	57.708	65.355
Série 44	298	98	13	-	409	9.989	9.989	10.398
Série 45	34	1.105	8.853	-	9.992	41.280	41.280	51.272
Série 46	90	2.434	-	-	2.524	70.924	70.924	73.448
Série 47	-	-	645	-	645	76.736	76.736	77.381
Série 48	670	3.612	519	-	4.801	18.655	18.655	23.456
Série 50	-	-	2.651	-	2.651	42.438	42.438	45.089
Série 51	-	-	2.997	-	2.997	73.141	73.141	76.138
Série 52	1.293	13.080	3.200	-	17.573	15.902	15.902	33.475
Série 53	-	-	-	-	-	20.644	20.644	20.644
Série 54	-	498	2.588	-	3.086	29.899	29.899	32.985
Série 55	29	979	70	-	1.078	3.490	3.490	4.568
Série 56 e 57	4.931	13.945	17.775	-	36.651	108.131	108.131	144.782
Série 58	1	-	-	-	1	24.489	24.489	24.490
Série 59 e 60	6.899	3.679	42.425	-	53.003	106.393	106.393	159.396
Série 61 e 62	5	104	13.206	-	13.315	98.053	98.053	111.368
Série 65	-	-	3.711	-	3.711	49.510	49.510	53.221
Série 66	-	-	1.749	-	1.749	23.438	23.438	25.187
Série 67	-	-	938	-	938	12.576	12.576	13.514
Série 68	1.668	1.641	10.889	-	14.198	44.631	44.631	58.829
Série 69	-	-	35.840	-	35.840	98.562	98.562	134.402
Série 70	-	-	25.387	-	25.387	69.815	69.815	95.202
Série 75	-	-	100.071	-	100.071	-	-	100.071
<b>Total</b>	<b>45.936</b>	<b>69.282</b>	<b>1.015.553</b>	<b>1.026</b>	<b>1.131.797</b>	<b>5.448.595</b>	<b>5.448.595</b>	<b>6.580.392</b>

## Notas Explicativas

A composição ativa do balanço patrimonial fiduciário de 31 de dezembro de 2015 está demonstrada na tabela abaixo:

	Circulante				Total do Ativo Circulante	Não circulante		Ativo Total
	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações Financeiras	Créditos Vinculados	Outros Ativos		Créditos Vinculados	Total do Ativo Não Circulante	
Série 1	244	406	1.080	-	1.730	2.911	2.911	4.641
Série 2	482	931	2.657	-	4.070	6.652	6.652	10.722
Série 3	46	347	210	-	603	545	545	1.148
Série 4 e 5	1.010	-	6.906	-	7.916	24.103	24.103	32.019
Série 6	5	956	1.805	-	2.766	25.754	25.754	28.520
Série 7	322	3.043	19.505	211	23.081	147.891	147.891	170.972
Série 8	449	8.764	5.927	-	15.140	28.842	28.842	43.982
Série 9	261	-	2.146	-	2.407	10.204	10.204	12.611
Série 10	1	-	3.196	-	3.197	8.154	8.154	11.351
Série 11	799	-	16.347	-	17.146	10.721	10.721	27.867
Série 12	-	47	11.805	-	11.852	69.687	69.687	81.539
Série 13	-	-	12.383	-	12.383	101.488	101.488	113.871
Série 14	3	-	15.584	-	15.587	132.020	132.020	147.607
Série 15	1	-	8.345	-	8.346	54.162	54.162	62.508
Série 16	-	-	74.315	-	74.315	246.353	246.353	320.668
Série 17 e 18	22.618	-	519.550	-	542.168	2.063.449	2.063.449	2.605.617
Série 19 e 20	168	587	2.437	-	3.192	6.250	6.250	9.442
Série 21	-	-	4.461	-	4.461	56.094	56.094	60.555
Série 22	-	1.532	6.841	-	8.373	46.257	46.257	54.630
Série 23	-	2.749	26.454	-	29.203	477	477	29.680
Série 24	588	632	6.663	-	7.883	39.707	39.707	47.590
Série 25	1.079	-	13.979	-	15.058	67.080	67.080	82.138
Série 26	-	-	3.534	-	3.534	33.147	33.147	36.681
Série 27	-	-	18.581	-	18.581	32.643	32.643	51.224
Série 28	-	-	33.893	-	33.893	68.073	68.073	101.966
Série 29 e 30	72	108	1.374	-	1.554	8.315	8.315	9.869
Série 31 e 32	530	255	3.133	-	3.918	8.105	8.105	12.023
Série 33	-	-	23.359	-	23.359	261.790	261.790	285.149
Série 34	-	-	-	-	-	254.880	254.880	254.880
Série 35 e 36	42	1.819	10.322	239	12.422	58.995	58.995	71.417
Série 37	1.089	2.056	10.010	-	13.155	46.299	46.299	59.454
Série 38	-	-	3.867	-	3.867	30.843	30.843	34.710
Série 39	-	-	3.848	-	3.848	25.862	25.862	29.710
Série 40	3.060	1.624	13.888	-	18.572	30.417	30.417	48.989
Série 41	3	-	4.641	-	4.644	26.360	26.360	31.004
Série 42	-	-	22.245	-	22.245	265.467	265.467	287.712
Série 43	1.015	-	12.755	-	13.770	52.807	52.807	66.577
Série 44	314	95	1.063	-	1.472	8.910	8.910	10.382
Série 45	128	1.070	11.665	-	12.863	38.977	38.977	51.840
Série 46	11	2.360	33.261	-	35.632	37.729	37.729	73.361
Série 47	-	-	6.242	-	6.242	69.623	69.623	75.865
Série 48	743	3.559	6.340	-	10.642	13.536	13.536	24.178
Série 49	-	-	6.093	-	6.093	39.651	39.651	45.744
Série 50	-	-	9.689	-	9.689	66.817	66.817	76.506
Série 51	-	-	-	-	-	-	-	-
Série 52	1.512	13.786	4.864	-	20.162	14.661	14.661	34.823
Série 53	-	-	1.893	-	1.893	18.658	18.658	20.551
Série 54	-	546	4.560	-	5.106	27.532	27.532	32.638
Série 55	-	-	3.385	-	3.385	-	-	3.385
Série 56 e 57	4.536	15.247	7.976	-	27.759	121.534	121.534	149.293
Série 58	-	-	-	-	-	23.549	23.549	23.549
Série 59 e 60	10.508	822	65.027	-	76.357	96.202	96.202	172.559
Série 61 e 62	1	99	30.047	-	30.147	84.663	84.663	114.810
Série 63	-	-	3.540	-	3.540	48.938	48.938	52.478
Série 64	-	-	1.668	-	1.668	23.165	23.165	24.833
Série 65	-	-	895	-	895	12.430	12.430	13.325
Série 66	-	1.573	12.782	-	14.355	42.469	42.469	56.824
Série 67	-	-	56.816	-	56.816	86.636	86.636	143.452
Série 68	-	-	40.747	-	40.747	61.303	61.303	102.050
Série 69	-	-	-	-	-	-	-	-
Série 70	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>51.640</b>	<b>65.013</b>	<b>1.236.599</b>	<b>450</b>	<b>1.353.702</b>	<b>5.289.787</b>	<b>5.289.787</b>	<b>6.643.489</b>

## Notas Explicativas

A composição passiva do balanço patrimonial fiduciário de 31 de março de 2016 está demonstrada na tabela abaixo:

	Circulante			Não Circulante			Passivo Total
	Valores Mobiliários Emitidos	Outros Passivos	Total do Passivo Circulante	Valores Mobiliários Emitidos	Outros Passivos	Total do Passivo Não Circulante	
Série 1	851	291	1.142	3.274	403	3.677	4.819
Série 2	2.076	596	2.672	7.306	923	8.229	10.901
Série 3	108	127	235	341	65	406	641
Série 4 e 5	4.630	1.228	5.858	25.553	-	25.553	31.411
Série 6	-	1	1	28.520	973	29.493	29.494
Série 7	175.921	5.768	181.689	-	-	-	181.689
Série 8	3.883	-	3.883	31.002	9.774	40.776	44.659
Série 9	1.209	291	1.500	10.901	-	10.901	12.401
Série 10	2.766	1	2.767	7.910	-	7.910	10.677
Série 11	16.349	7	16.356	10.090	-	10.090	26.446
Série 12	-	-	-	81.491	50	81.541	81.541
Série 13	3.111	-	3.111	110.542	-	110.542	113.653
Série 14	3.295	3	3.298	143.322	-	143.322	146.620
Série 15	10.766	1	10.767	53.601	-	53.601	64.368
Série 16	68.832	-	68.832	217.034	-	217.034	285.866
Série 17 e 18	259.790	20.539	280.329	2.205.163	-	2.205.163	2.485.492
Série 19 e 20	1.322	98	1.420	7.257	606	7.863	9.283
Série 21	62.720	-	62.720	-	-	-	62.720
Série 22	2.479	690	3.169	51.369	1.178	52.547	55.716
Série 23	10.425	-	10.425	13.900	2.765	16.665	27.090
Série 24	763	402	1.165	45.051	653	45.704	46.869
Série 25	6.588	1.140	7.728	73.360	-	73.360	81.088
Série 26	1.197	-	1.197	35.443	-	35.443	36.640
Série 27	-	-	-	53.081	-	53.081	53.081
Série 28	-	-	-	105.371	-	105.371	105.371
Série 29 e 30	235	111	346	9.728	-	9.728	10.074
Série 31 e 32	2.401	595	2.996	8.487	-	8.487	11.483
Série 33	-	-	-	287.018	-	287.018	287.018
Série 34	-	-	-	262.857	-	-	262.857
Série 35 e 36	73.489	2.377	75.866	-	-	-	75.866
Série 37	4.333	825	5.158	52.771	2.123	54.894	60.052
Série 38	2.906	-	2.906	31.963	-	31.963	34.869
Série 39	1.343	-	1.343	28.235	-	28.235	29.578
Série 40	9.333	2.596	11.929	30.823	1.677	32.500	44.429
Série 41	1.529	3	1.532	29.312	-	29.312	30.844
Série 42	-	-	-	290.115	-	290.115	290.115
Série 43	6.611	1.036	7.647	57.708	-	57.708	65.355
Série 44	13	298	311	9.989	98	10.087	10.398
Série 45	8.853	34	8.887	41.280	1.105	42.385	51.272
Série 46	-	90	90	70.924	2.434	73.358	73.448
Série 47	645	-	645	76.736	-	76.736	77.381
Série 48	519	670	1.189	18.655	3.612	22.267	23.456
Série 50	2.651	-	2.651	42.438	-	42.438	45.089
Série 51	2.997	-	2.997	73.141	-	73.141	76.138
Série 52	3.200	1.293	4.493	15.902	13.080	28.982	33.475
Série 53	-	-	-	20.644	-	20.644	20.644
Série 54	2.588	-	2.588	29.899	498	30.397	32.985
Série 55	70	29	99	3.490	979	4.469	4.568
Série 56 e 57	17.775	4.931	22.706	108.131	13.945	122.076	144.782
Série 58	-	1	1	24.489	-	24.489	24.490
Série 59 e 60	42.425	6.899	49.324	106.393	3.679	110.072	159.396
Série 61 e 62	13.206	5	13.211	98.053	104	98.157	111.368
Série 65	3.711	-	3.711	49.510	-	49.510	53.221
Série 66	1.749	-	1.749	23.438	-	23.438	25.187
Série 67	938	-	938	12.576	-	12.576	13.514
Série 68	10.889	1.668	12.557	44.631	1.641	46.272	58.829
Série 69	35.840	-	35.840	98.562	-	98.562	134.402
Série 70	25.387	-	25.387	69.815	-	69.815	95.202
Série 75	60.071	40.000	100.071	-	-	-	100.071
<b>Total</b>	<b>974.788</b>	<b>94.644</b>	<b>1.069.432</b>	<b>5.448.595</b>	<b>62.365</b>	<b>5.510.960</b>	<b>6.580.392</b>



## Notas Explicativas

A composição passiva do balanço patrimonial fiduciário de 31 de dezembro de 2015 está demonstrada na tabela abaixo:

	Circulante			Não Circulante			Passivo Total
	Valores Mobiliários Emitidos	Outros Passivos	Total do Passivo Circulante	Valores Mobiliários Emitidos	Outros Passivos	Total do Passivo Não Circulante	
Série 1	1.080	244	1.324	2.911	406	3.317	4.641
Série 2	2.657	482	3.139	6.652	931	7.583	10.722
Série 3	210	46	256	545	347	892	1.148
Série 4 e 5	6.906	1.010	7.916	24.103	-	24.103	32.019
Série 6	1.805	5	1.810	25.754	956	26.710	28.520
Série 7	19.505	533	20.038	147.891	3.043	150.934	170.972
Série 8	5.927	449	6.376	28.842	8.764	37.606	43.982
Série 9	2.146	261	2.407	10.204	-	10.204	12.611
Série 10	3.196	1	3.197	8.154	-	8.154	11.351
Série 11	16.347	799	17.146	10.721	-	10.721	27.867
Série 12	11.805	-	11.805	69.687	47	69.734	81.539
Série 13	12.383	-	12.383	101.488	-	101.488	113.871
Série 14	15.584	3	15.587	132.020	-	132.020	147.607
Série 15	8.345	1	8.346	54.162	-	54.162	62.508
Série 16	74.315	-	74.315	246.353	-	246.353	320.668
Série 17 e 18	519.550	22.618	542.168	2.063.449	-	2.063.449	2.605.617
Série 19 e 20	2.437	168	2.605	6.250	587	6.837	9.442
Série 21	4.461	-	4.461	56.094	-	56.094	60.555
Série 22	6.841	-	6.841	46.257	1.532	47.789	54.630
Série 23	26.454	-	26.454	477	2.749	3.226	29.680
Série 24	6.663	588	7.251	39.707	632	40.339	47.590
Série 25	13.979	1.079	15.058	67.080	-	67.080	82.138
Série 26	3.534	-	3.534	33.147	-	33.147	36.681
Série 27	18.581	-	18.581	32.643	-	32.643	51.224
Série 28	33.893	-	33.893	68.073	-	68.073	101.966
Série 29 e 30	1.374	72	1.446	8.315	108	8.423	9.869
Série 31 e 32	3.133	530	3.663	8.105	255	8.360	12.023
Série 33	23.359	-	23.359	261.790	-	261.790	285.149
Série 34	-	-	-	254.880	-	254.880	254.880
Série 35 e 36	10.322	2.100	12.422	58.995	-	58.995	71.417
Série 37	10.010	1.089	11.099	46.299	2.056	48.355	59.454
Série 38	3.867	-	3.867	30.843	-	30.843	34.710
Série 39	3.848	-	3.848	25.862	-	25.862	29.710
Série 40	6.445	3.060	9.505	30.417	9.067	39.484	48.989
Série 41	4.641	3	4.644	26.360	-	26.360	31.004
Série 42	22.245	-	22.245	265.467	-	265.467	287.712
Série 43	12.755	1.015	13.770	52.807	-	52.807	66.577
Série 44	1.063	314	1.377	8.910	95	9.005	10.382
Série 45	11.665	128	11.793	38.977	1.070	40.047	51.840
Série 46	33.261	11	33.272	37.729	2.360	40.089	73.361
Série 47	6.242	-	6.242	69.623	-	69.623	75.865
Série 48	6.340	743	7.083	13.536	3.559	17.095	24.178
Série 50	6.093	-	6.093	39.651	-	39.651	45.744
Série 51	9.689	-	9.689	66.817	-	66.817	76.506
Série 52	4.864	1.512	6.376	14.661	13.786	28.447	34.823
Série 53	1.893	-	1.893	18.658	-	18.658	20.551
Série 54	4.560	-	4.560	27.532	546	28.078	32.638
Série 55	3.385	-	3.385	-	-	-	3.385
Série 56 e 57	7.976	4.536	12.512	121.534	15.247	136.781	149.293
Série 58	-	-	-	23.549	-	23.549	23.549
Série 59 e 60	65.027	10.508	75.535	96.202	822	97.024	172.559
Série 61 e 62	30.047	1	30.048	84.663	99	84.762	114.810
Série 65	3.540	-	3.540	48.938	-	48.938	52.478
Série 66	1.668	-	1.668	23.165	-	23.165	24.833
Série 67	895	-	895	12.430	-	12.430	13.325
Série 68	12.782	-	12.782	42.469	1.573	44.042	56.824
Série 69	56.816	-	56.816	86.636	-	86.636	143.452
Série 70	40.747	-	40.747	61.303	-	61.303	102.050
<b>Total</b>	<b>1.229.156</b>	<b>53.909</b>	<b>1.283.065</b>	<b>5.289.787</b>	<b>70.637</b>	<b>5.360.424</b>	<b>6.643.489</b>

## Notas Explicativas

### 25.2 Caixa e equivalente de caixa

O montante em 31 de março de 2016 é de R\$ 45.936 e em 31 de dezembro de 2015 de R\$51.640 registrado como caixa e equivalente de caixa encontra-se disponível, ou seja, com liquidez imediata, saldo com movimentação disponível nas contas correntes centralizadoras das operações.

### 25.3 Aplicações financeiras

A composição das aplicações financeiras do balanço patrimonial fiduciário em 31 de março de 2016 está demonstrada na tabela abaixo:

	CDB	Aplicações compromissadas	Total de Aplicações Financeiras
Série 1	-	403	403
Série 2	923	-	923
Série 3	65	-	65
Série 6	-	973	973
Série 7	1.510	3.589	5.099
Série 8	-	9.774	9.774
Série 12	6	44	50
Série 19 e 20	-	606	606
Série 22	-	1.178	1.178
Série 23	-	2.765	2.765
Série 24	-	653	653
Série 35 e 36	-	1.818	1.818
Série 37	-	2.123	2.123
Série 40	-	1.677	1.677
Série 44	-	98	98
Série 45	-	1.105	1.105
Série 46	820	1.614	2.434
Série 48	-	3.612	3.612
Série 52	-	13.080	13.080
Série 54	-	498	498
Série 55	-	979	979
Série 56 e 57	-	13.945	13.945
Série 59 e 60	-	3.679	3.679
Série 61 e 62	-	104	104
Série 68	-	1.641	1.641
	<b>3.324</b>	<b>65.958</b>	<b>69.282</b>

## Notas Explicativas

A composição das aplicações financeiras do balanço patrimonial fiduciário em 31 de dezembro de 2015 está demonstrada na tabela abaixo:

	CDB	Aplicações compromissadas	Total de Aplicações financeiras
Série 1		406	406
Série 2	931	-	931
Série 3	347	-	347
Série 6	-	956	956
Série 7	1.464	1.579	3.043
Série 8	63	8.701	8.764
Série 12	6	41	47
Série 19 e 20	-	587	587
Série 22	-	1.532	1.532
Série 23	-	2.749	2.749
Série 24	-	632	632
Série 29 e 30	-	108	108
Série 31 e 32	255	-	255
Série 35 e 36	-	1.819	1.819
Série 37	-	2.056	2.056
Série 40	-	1.624	1.624
Série 44	-	95	95
Série 45	-	1.070	1.070
Série 46	797	1.563	2.360
Série 48	-	3.559	3.559
Série 52	-	13.786	13.786
Série 54	-	546	546
Série 56 e 57	-	15.247	15.247
Série 59 e 60	822	-	822
Série 61 e 62	-	99	99
Série 68	-	1.573	1.573
	<b>4.685</b>	<b>60.328</b>	<b>65.013</b>

As aplicações compromissadas e CDB referem-se aos valores aplicados em bancos de primeira linha para liberação da cessão de crédito conforme avanço de obra, fundos de reserva, fundos de liquidez e fundos de retenção constituídos como garantias em algumas séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários com rentabilidade médias de 99% do CDI.

### 25.4 Contas a receber

Referem-se a operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com as Leis nos 9.514/97 e 10.931/04, as quais dispõem, respectivamente, sobre os Certificados de Recebíveis Imobiliário (CRI) e as Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI), em conjunto “Títulos Imobiliários”.

Foi instituído o regime fiduciário para os recebíveis nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.514/97 e artigo 23 da Lei nº 10.931/04, os quais passaram a constituir patrimônio separado com o propósito exclusivo de lastrear os referidos títulos imobiliários, não se confundindo, portanto, com o patrimônio da Companhia.

### 25.5 Contas a pagar

O saldo registrado na conta de contas a pagar está relacionado com as liberações aos cedentes e em algumas operações as liberações das cessões de crédito que ocorrem mediante avanço de obras, fundos de reserva e valores a repassar aos cedentes das operações referentes a excedentes

## Notas Explicativas

recebidos, sendo esta uma garantia, esses recursos ficam aplicados em bancos considerados de primeira linha com rendimentos compatíveis aos de mercado e que são repassados aos cedentes auferidos com rendimento líquido.

### 25.6 Certificado de recebíveis imobiliários

Representa os valores a pagar aos investidores, detentores dos CRI circulante e não circulante.

### 25.7 Informações complementares sobre a emissão dos certificados de recebíveis imobiliários

Conforme previsto no artigo 3º da Instrução da CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, apresentamos a seguir os seguintes dados relativos a:

- Aquisição, retrocessão, pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI.
- Atualização trimestral dos relatórios de classificação de risco dos CRI emitidos a que se refere o parágrafo 7º do artigo 7º da referida Instrução, se for o caso.

### 25.8 Aquisições do período

Série	Data de emissão	Valor de emissão
75	23/03/2016	100.000

### 25.9 Retrocessões

O montante de R\$ 365 da 2ª série em que o devedor de um crédito imobiliário permaneça inadimplente há mais de 90 dias.

O montante de R\$ 424 da 3ª série em que o devedor de um crédito imobiliário permaneça inadimplente há mais de 90 dias.

O montante de R\$ 31 da 4ª e 5ª série de Certificado de Recebíveis Imobiliários em que o devedor de um crédito imobiliário permaneça inadimplente há mais de 90 dias.

O montante de R\$ 212 da 9ª série em que o devedor de um crédito imobiliário permaneça inadimplente há mais de 90 dias

### 25.10 Pagamentos

Os pagamentos dos créditos vinculados à emissão de CRI foram realizados no prazo e nas condições determinadas quando de sua aquisição.

### 25.11 Inadimplência

Não ocorreram inadimplências no trimestre findo em 31 de março de 2016.

## Notas Explicativas

### 25.12 Rating

As emissões das séries 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70 e 75 foram realizadas em conformidade com a Instrução CVM nº 476, a qual não menciona a obrigatoriedade de atualização trimestral dos relatórios de classificação de risco dos CRI.

### 25.13 Vencimento antecipado

Na Assembleia Geral Extraordinária dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7ª Série da 1ª Emissão da Companhia iniciada em 02 de setembro de 2015, suspensa na mesma data, e retomada em 11 de setembro de 2015, os investidores decidiram, em unanimidade, considerar as CCBs antecipadamente e automaticamente vencidas e desde então exigíveis, independentemente de qualquer notificação judicial e/ou extrajudicial, na ocorrência de qualquer dos seguintes casos: (i) não recomposição pelos Devedores do Fundo de Reserva, até 18 de setembro de 2015; e (ii) não transferência da gestão dos Shoppings à Companhia, ou terceiro indicado por esta, até 18 de setembro de 2015.

Considerando que até 18 de setembro de 2015, nenhuma das hipóteses mencionadas acima foram cumpridas pelos Devedores, os Certificados de Recebíveis Imobiliários estão automática e antecipadamente vencidos, estando a Companhia autorizada a utilizar todos os recursos disponíveis no Patrimônio Separado dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, inclusive, o Fundo de Reserva, para arcar com todos os custos e despesas necessários para adimplir as obrigações dos Certificados de Recebíveis Imobiliários os encargos e despesas para execução das garantias. Segue abaixo a lista dos processos judiciais em trâmite:

- a) Processo nº: 0258972-92.2015.8.21.0001 (nº Themis 001/1.15.0179309-9)  
Ação: Execução de Título Extrajudicial  
Vara: 10ª Vara Cível de Porto Alegre – RS
- b) Processo nº 0022100-20.2015.8.21.0015 (nº Themis 1.15.0011789-9)  
Ação: Medida Cautelar  
Vara: 1ª Vara Cível da Comarca de Gravataí - RS
- c) Processo nº 0028605-27.2015.8.21.0015 (nº Themis 015/1.15.0015594-4)  
Ação: Ordinária (Alteração de Gestão)  
Vara: 1ª Vara Cível da Comarca de Gravataí - RS
- d) Processo nº 0023320-53.2015.8.21.0015 (nº Themis 1.15.0012465-8)  
Ação: Declaratória  
Vara: 1ª Vara Cível da Comarca de Gravataí - RS
- e) Processo nº 0023665-19.2015.8.21.0015 (nº Themis 015/1.15.0012634-0)  
Ação: Ordinária  
Vara: 1ª Vara Cível da Comarca de Gravataí - RS

## Notas Explicativas

- f) Processo nº 0001072-59.2016.8.21.0015 (nº Themis 015/1.16.0000619-3)  
Ação: Suscitação de Dúvida  
Vara: Vara Adjunta de Direção do Foro de Gravataí – RS
- g) Excussão extrajudicial de Alienação Fiduciária do Shopping Gravataí
- h) Excussão extrajudicial de Alienação Fiduciária de 30% do Shopping Lajeado

Por fim, informamos que a 7ª Série segue inadimplente em relação ao pagamento dos valores remanescentes de Principal, Juros, Multa e Mora.

Em 28 de setembro de 2015, os investidores reunidos em assembleia geral de titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, por unanimidade declararam a recompra compulsória dos créditos imobiliários e o vencimento antecipado dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, em razão da não recomposição do fundo de reserva pelas devedoras até a data limite de 28 de setembro de 2015.

Segue abaixo a lista dos processos judiciais em trâmite:

- a) Processo nº: 1079281-57.2015.8.26.0100  
Ação: Obrigação de fazer  
Vara: 4ª Vara Cível de São Paulo – SP
- b) Processo nº: 1106839-04.2015.8.26.0100 – 23  
Ação: Execução de Título Extrajudicial  
Vara: 23ª Vara Cível de São Paulo – SP

Por fim, informamos que a 35ª e 36ª Série seguem inadimplentes em relação ao pagamento dos valores remanescentes de Principal, Juros, Multa e Mora.

### **26. Demandas judiciais**

Com base na opinião dos assessores legais da Companhia e avaliação da Administração, não foram registradas provisões para contingências, e tampouco divulgadas informações, pois não ocorreram processos classificados como de perda provável e possível.

### **27. Operações por segmento**

Em 31 de julho de 2009, a CVM emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22 - Informações por Segmento que é equivalente ao IFRS 8 - Segmentos Operacionais. O CPC 22 é mandatário para as demonstrações contábeis cujos exercícios se encerram a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários) e por isso considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

## Notas Explicativas

### **28. Eventos subsequentes**

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento Subsequente.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ápice Securitizadora S.A.

São Paulo – SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ápice Securitizadora S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) "Demonstração intermediária", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 "Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade" e ISRE 2410 "Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelo CPC 21(R1), que não requer a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Informações intermediárias fiduciárias

Revisamos, também, as informações intermediárias fiduciárias mencionadas na Nota Explicativa nº 25, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, cuja apresentação é prevista no Artigo 12, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 para companhias securitizadoras e como informação suplementar pelo CPC 21(R1) que não requer a apresentação das informações trimestrais fiduciárias. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

#### Revisão e auditoria dos valores correspondentes comparativos

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as informações contábeis intermediárias relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisados, por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem modificações datados de 30 de março de 2016 e 14 de maio de 2015, respectivamente.

São Paulo, 30 de abril de 2016.

Nelson Fernandes Barreto Filho

Contador CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes



CRC 2SP-025.583/O-1

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

A Companhia não possui conselho fiscal ou órgão equivalente.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Eu, Fernando Cesar Brasileiro, brasileiro, administrador de empresas, separado judicialmente, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.025.342/SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob o nº. 082.354.358-70, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Ápice Securitizadora S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.130.744/0001-00 com sede na Avenida Santo Amaro, 48 1º andar, conjunto 12, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04506-000 declaro para os fins do artigo 25 da Instrução nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que:

(i) revi, discuti e concordei com as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2016

Eu, Arley Custódio Fonseca, brasileiro, administrador de empresas, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.946.485-X /SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob o nº. 307.140.588-07, na qualidade de Diretor de Estruturação e Operações da Ápice Securitizadora S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.130.744/0001-00 com sede na Avenida Santo Amaro, 48 1º andar, conjunto 12, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04506-000 declaro para os fins do artigo 25 da Instrução nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que:

(i) revi, discuti e concordei com as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2016

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Eu, Fernando Cesar Brasileiro, brasileiro, administrador de empresas, separado judicialmente, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.025.342/SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob o nº. 082.354.358-70, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Ápice Securitizadora S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.130.744/0001-00 com sede na Avenida Santo Amaro, 48 1º andar, conjunto 12, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04506-000 declaro para os fins do artigo 25 da Instrução nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que:

(i) revi, discuti e concordei com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes contratados pela Companhia, Grant Thornton Auditores Independentes, referente as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2016.

Eu, Arley Custódio Fonseca, brasileiro, administrador de empresas, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.946.485-X /SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob o nº. 307.140.588-07, na qualidade de Diretor de Estruturação e Operações da Ápice Securitizadora S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.130.744/0001-00 com sede na Avenida Santo Amaro, 48 1º andar, conjunto 12, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04506-000 declaro para os fins do artigo 25 da Instrução nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que:

(i) revi, discuti e concordei com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes contratados pela Companhia, Grant Thornton Auditores Independentes, referente as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2016.